

PINNA; LINDNOSLEN GUELNETE COSTA<sup>1</sup>, MARCOS; JUAN JOSE MENA<sup>2</sup>, COSTA; MISONETE GUEIDNELI CAVALCANTI<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução** As rápidas mudanças tecnológicas da atualidade, que se refletem no cenário educacional, impõem novos desafios, ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. O modelo atual de pedagogia, que está no cerne da universidade moderna, vem se tornando obsoleto, de acordo Tapscott e Williams (2010) e muitas delas continuam usando metodologias tradicionais de aprendizagem focando no professor e não no aluno, dificultando o desenvolvimento de habilidades essenciais exigidas no futuro ambiente de trabalho (LAI; HSIAO; HSIEH 2018; PELGER; NILSSON, 2018). A geração do milênio é considerada única e pesquisas sugerem que estes estudantes têm preferência por experiências de aprendizagem interativas e experienciais (PHILLIPS; TRAINOR, 2014). Metodologias ativas de ensino são importantes para propor uma estratégia de ruptura com as práticas pedagógicas tradicionais e positivistas, invocando, como afirma Freire (2006), uma autonomia com princípios teóricos significativos e que pressupõe a autogovernança do processo formativo. Neste trabalho, enfocaremos as videoaulas e a metodologia ativa denominada Flipped Classroom ou Sala de Aula Invertida (SAI) como proposta inovadora de ensino e aprendizagem.

**Objetivo** O objetivo foi avaliar a opinião, percepção, posicionamento, preferências e satisfação dos alunos sobre as videoaulas disponibilizadas e a utilidade prática da metodologia *Flipped Classroom* como ferramenta de aprendizagem. **Metodologia** O estudo foi realizado no curso de Administração, disciplina Comportamento Organizacional, na Universidade Carlos III de Madrid, campus Colmenarejo, Espanha, durante o ano letivo 2018-2019. Os critérios de inclusão dos participantes foram que estivessem presentes no dia da aplicação do questionário em sala de aula. Foi utilizada metodologia empírico-analítica e aplicado um questionário final misto, com questões fechadas e abertas. O *link* foi enviado para um formulário do Google e os dados obtidos vieram de 35 estudantes, 19 homens e 16 mulheres, com idades entre 18 e 30 anos. Todos os alunos possuíam *smartphones*, *laptops* ou *tablets* e havia *wi-fi* em sala de aula para acesso à Internet. Foram produzidos 54 vídeos exclusivamente para a disciplina e os demais materiais pedagógicos foram disponibilizados no ambiente virtual *Small Private Online Courses* (SPOC). Foram disponibilizados a cada início de aula uma pergunta com quatro opções utilizando a ferramenta *Kahoot*. Utilizamos procedimentos de coleta documental, questionários e análise de conteúdo. Complementamos a análise de conteúdo segundo Bardin (2011) e utilizamos o *software* Atlas.ti para obtenção e interpretação dos dados.

**Resultados** De acordo com a maioria das respostas, o método *Flipped Classroom* é atraente e assistir as videoaulas ajudou muito na compreensão dos conteúdos. As metodologias ativas conseguiram envolver os alunos nas aulas presenciais e a utilização da sala de aula invertida estimulou a aprendizagem ao promover dinamismo, diversão, participação e competitividade entre os estudantes.

**Discussão** As atividades em sala de aula privilegiaram metodologias ativas, como atividades em grupo, resolução de problemas, entre outras, sendo a plataforma *Kahoot* o primeiro recurso digital para avaliação dos conceitos previamente estudados. Foi evidenciado que os estudantes estavam satisfeitos com o emprego das videoaulas e da metodologia *Flipped Classroom*, ressaltando que a maioria deles a recomendariam a outros professores.

<sup>1</sup> Universidad de Salamanca (USAL), guelnet@usal.es

<sup>2</sup> Universidad de Salamanca (USAL), juanjo\_mena@usal.es

<sup>3</sup> Universidad de Salamanca (USAL), misoncosta@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Sala de aula invertida, FlippedClassroom, metodologias ativas, ensino superior, videoaulas